



**CONSELHO DA COMUNIDADE DE
EXECUÇÕES PENAIS DA COMARCA DE MARINGÁ**

CCEPMA

Rua Joubert de Carvalho, 623 6º Andar Sala 603
Edifício Atalaia Maringá – PR
Telefone: (44) 3031-6063 e-mail: ccepmapr@hotmail.com

PORTAS ABERTAS: A EDUCAÇÃO COMO CAMINHO PARA A PROFISSIONALIZAÇÃO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

- 1.1. Nome da Entidade Proponente: Conselho da Comunidade de Execuções Penais da Comarca de Maringá - PR
- 1.3. CNPJ: 04.802.768/000130
- 1.4. Endereço completo: Rua Joubert de Carvalho, 623
- 1.4 Telefone: (44) 3031-6063
- 1.5. E-mail: ccepmapr@hotmail.com ou ccepma.maringa@gmail.com
- 1.6. Dirigente: Helena Maria Ramos dos Santos
- 1.7. RG: 3.119.451-2
- 1.8. CPF: 717.188.939-49
- 1.9 Cargo/gestão: Presidente/2017-2020

2. APRESENTAÇÃO DO PROPONENTE:

O Conselho da Comunidade é órgão da execução penal e tem por finalidade promover a participação da sociedade na execução da pena, além de providenciar assistência aos presos, egressos e seus familiares, assistência social e educacional.

O Programa Patronato de Maringá, é uma unidade de execução penal que objetiva promover ações de inclusão social, fiscalização e acompanhamento do cumprimento de penas privativas de liberdade, penas restritivas de direitos e medidas alternativas da Comarca de Maringá. O programa é composto por uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais e estagiários das áreas de direito, psicologia, pedagogia, serviço social e administração; supervisionados por professores orientadores correspondentes a cada uma das áreas, assim como um coordenador geral.

A população assistida pelo Programa é encaminhada por meio de decisão judicial e estão cumprindo pena no regime aberto (com ou sem progressão), regime semi aberto harmonizado, livramento condicional, suspensão condicional da pena (sursis), suspensão condicional do processo,



CONSELHO DA COMUNIDADE DE EXECUÇÕES PENAIS DA COMARCA DE MARINGÁ

CCEPMA

Rua Joubert de Carvalho, 623 6º Andar Sala 603
Edifício Atalaia Maringá – PR
Telefone: (44) 3031-6063 e-mail: ccepmapr@hotmail.com

transação penal ou medida de segurança com tratamento ambulatorial, oriundos da Vara de Execuções Penais, Vara de Execução de Penas e Medidas Alternativas, 5ª Vara Criminal – Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e Vara de Crimes contra Crianças, Adolescentes e Idosos, Juizados Especiais Criminais, Justiça Federal e Justiça Eleitoral.

O Programa Patronato, juntamente com o Conselho da Comunidade de Execuções Penais, promove o acompanhamento e a execução das penas alternativas penais, pautado no cumprimento das normas e da legislação em vigor, contribuindo para a inclusão dos beneficiários em programas de escolarização, qualificação profissional, trabalho e renda.

3. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:

3.1. **Título do Projeto:** Portas Abertas: a educação como caminho para a profissionalização.

3.2. **Área de atuação do projeto:** Atenção educacional e profissionalização aos cumpridores de penas e medidas alternativas.

4. JUSTIFICATIVA:

O Conselho da Comunidade juntamente com o Programa Patronato tem como uma de suas finalidades a emancipação da pessoa atendida (assistidos e usuários) por meios dos projetos desenvolvidos dentro do programa, como o acompanhamento do egresso na área pedagógica, a qualificação profissional dos egressos e apenados para o mercado de trabalho, a oferta de cursos profissionalizantes e a captação de vagas do mercado de trabalho, que visam um amparo educacional com intenção preventiva e compensatória.

Diante disso, o Conselho da Comunidade e Programa Patronato possui grande dificuldade em realizar encaminhamentos de estudos relacionados a cursos profissionalizantes, objetivando a concretização profissional dos



**CONSELHO DA COMUNIDADE DE
EXECUÇÕES PENAIS DA COMARCA DE MARINGÁ**

CCEPMA

Rua Joubert de Carvalho, 623 6º Andar Sala 603
Edifício Atalaia Maringá – PR
Telefone: (44) 3031-6063 e-mail: ccepmapr@hotmail.com

assistidos e usuários do serviço, a fim de uma adequação para o mercado de trabalho. Os encaminhamentos para cursos profissionalizantes são realizados de acordo com a disponibilidade de vagas ofertadas pelo PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego) criado pelo Governo Federal, em 2011, por meio da Lei 11.513/2011, que tem como objetivo de expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica no país, ofertadas pelo governo federal para cursos profissionalizantes. Por serem ofertados de forma gratuita, acaba sendo a maneira mais viável de encaminhamento, considerando a baixa renda de grande parte dos assistidos acompanhados.

No art. 4º da INC nº 01/2014 nos diz que incumbirá ao Conselho da Comunidade, “IV – oportunizar a participação de presos, cumpridores de penas e medidas alternativas, egressos e familiares, nos programas assistenciais, de educação, formação para trabalho e colocação profissional existentes na rede social; V – fomentar a criação de programas, projetos e serviços voltados especificamente a presos, cumpridores de penas e medidas alternativas, egressos e familiares”.

Acreditamos que a parceria com o Sistema S (SESC, SESI, SENAI, SENAC, SENAR, SESCOOP e SEST) aumentariam as chances de ingresso dos assistidos aos cursos profissionalizantes e de capacitação, pois existe uma grande variedade de cursos ofertados pelo o sistema S (SESC, SESI, SENAI, SENAC, SENAR, SESCOOP e SEST) e responderia de maneira positiva às expectativas de encaminhamentos dos cumpridores de penas e medidas alternativas à educação e sua profissionalização, possibilitando a inserção aos estudos.

O Sistema S é o termo que define o conjunto de organizações das entidades corporativas voltadas para o treinamento profissional, assistência social, consultoria, pesquisa e assistência técnica, que além de terem seu nome iniciado com a letra S, têm raízes comuns e características organizacionais similares. Fazem parte do sistema S: Serviço Nacional de



CONSELHO DA COMUNIDADE DE
EXECUÇÕES PENAIS DA COMARCA DE MARINGÁ
CCEPMA

Rua Joubert de Carvalho, 623 6º Andar Sala 603
Edifício Atalaia Maringá – PR
Telefone: (44) 3031-6063 e-mail: ccepmapr@hotmail.com

Aprendizagem Industrial (Senai); Serviço Social do Comércio (Sesc); Serviço Social da Indústria (Sesi); e Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (Senac). Existem ainda os seguintes: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar); Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop); e Serviço Social de Transporte (Sest).

Na cidade de Maringá a instituição de maior relevância é o SENAI, que é uma entidade de direito privado organizado pelo empresariado industrial, através da CNI - Confederação Nacional da Indústria e pelas federações de indústrias nos estados, O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) possui mais de 50 unidades distribuídas pelo Paraná e mantém Institutos de Tecnologia nas mais diversas áreas de atuação industrial, além do Instituto Senai de Inovação em Eletroquímica, o primeiro do país.

A educação é um dos pilares do Senai, que oferece cursos de iniciação profissional, aprendizagem industrial, qualificação e aperfeiçoamento profissional, cursos técnicos, graduação tecnológica e pós-graduação. A instituição também oferta cursos à distância e *in company*, atendendo às necessidades específicas dos alunos e da indústria.

Compreendemos que proporcionar cursos advindos do Senai para os assistidos e usuários do Programa Patronato e Conselho da Comunidade, contribuirá de maneira significativa com o seu aprendizado e qualificação para o mercado de trabalho, mercado este que além de concorrido é seletivo e com um certificado do Senai a possibilidade da inserção dos egressos do sistema penitenciários ocorrerá amplamente, atingindo os objetivos do Projeto.

5. OBJETIVO(S):

GERAL: Encaminhar cumpridores de penas e medidas alternativas para cursos profissionalizantes e/ou de capacitação, a fim de buscar o desenvolvimento das capacidades intelectivas, visando à melhor integração social e o fortalecimento do senso de dignidade pelo próprio sujeito.



CONSELHO DA COMUNIDADE DE
EXECUÇÕES PENAIS DA COMARCA DE MARINGÁ
CCEPMA

Rua Joubert de Carvalho, 623 6º Andar Sala 603
Edifício Atalaia Maringá – PR
Telefone: (44) 3031-6063 e-mail: ccepmapr@hotmail.com

ESPECÍFICO: Promover o acompanhamento, à qualificação profissional dos cumpridores de penas e medidas alternativas na oferta de cursos profissionalizantes e a captação de vagas do mercado de trabalho, com uma intenção preventiva e compensatória; contribuindo para a inclusão dos beneficiários em programas de escolarização, qualificação profissional, trabalho e renda.

6. PÚBLICO BENEFICIADO

O público atendido são pessoas sentenciadas à pena privativa de liberdade com a progressão para o regime semi

aberto harmonizado ou aberto, em livramento condicional, com suspensão condicional da pena, ou substituídas por penas restritivas de direitos com a condição de prestar serviços à comunidade e/ou comparecer a curso educativo, como também cumprindo medidas alternativas (transação penal e suspensão condicional do processo) nas cidades de Maringá, Paiçandu, Ivatuba, Floresta, Doutor Camargo, Iguatemi, Floriano e Água Boa encaminhados pelo Programa Patronato de Maringá, pela VEPMA ou procura espontânea.

7. DESCRIÇÃO DA AÇÃO OU METODOLOGIA

Encaminhados pelas instituições parceiras ou pela procura espontânea, os assistidos que estão em cumprimento de uma medida ou pena alternativa, passará pelo atendimento individual com o serviço social do Conselho da Comunidade de Maringá.

No atendimento individualizado questiona-se a vontade e disponibilidade que a pessoa assistida tem de voltar a estudar ou realizar cursos de natureza técnica/profissionalizante e/ou de capacitação. Existindo a disponibilidade e a vontade, verificamos o local de último registro escolar para que consigamos recuperar o histórico escolar, a fim de comprovar sua escolaridade.



CONSELHO DA COMUNIDADE DE EXECUÇÕES PENAIS DA COMARCA DE MARINGÁ

CCEPMA

Rua Joubert de Carvalho, 623 6º Andar Sala 603
Edifício Atalaia Maringá – PR
Telefone: (44) 3031-6063 e-mail: ccepmapr@hotmail.com

Havendo o interesse por cursos profissionalizantes ou de capacitação e com todos os documentos pessoais e documentos referentes à comprovação de escolaridade, entraremos em contato com o Sistema S para verificar os cursos em andamento e disponíveis no momento. Existindo o curso que seja compatível com os interesses profissionais do assistido ou usuário, este passará por mais um atendimento com o serviço social do Conselho da Comunidade a fim de formar um compromisso entre a instituição e o comprometimento do assistido para com o curso. O comprometimento com o curso será firmado por meio da assinatura em um Termo de Compromisso entre Conselho da Comunidade e o assistido, constando que o mesmo se compromete a finalizar o curso ofertado. Caso não ocorra a conclusão por motivo de desistência ou abandono, o assistido terá que ressarcir o Conselho da Comunidade de Execuções Penais, o valor total investido no respectivo curso.

Após a conclusão do curso o assistido deverá encaminhar o certificado para o Conselho da Comunidade e passar por mais um atendimento final com o serviço social, para avaliação do impacto do estudo ou capacitação proporcionada para o assistido.

8. RESULTADOS ESPERADOS (IMPACTO)

Por meio do incentivo aos estudos e a cursos técnicos, pretende-se que haja um aprimoramento na qualificação profissional e educacional dos assistidos, a fim de lhes abrir novas frentes de trabalho e possibilitar uma renda mensal mais satisfatória.

A partir disto, espera-se que haja uma inclusão social mais efetiva aos beneficiários, permitindo uma reestruturação de sua vida e de seus familiares. Acredita-se ainda que estes recursos poderão ampliar as possibilidades de vida e a visão de mundo destes sujeitos, para que eles encontrem outras possibilidades de (sub) existência que não as oferecidas por atos ilícitos.



CONSELHO DA COMUNIDADE DE
EXECUÇÕES PENAS DA COMARCA DE MARINGÁ
CCEPMA

Rua Joubert de Carvalho, 623 6º Andar Sala 603
Edifício Atalaia Maringá – PR
Telefone: (44) 3031-6063 e-mail: ccepmapr@hotmail.com

Ademais, almeja-se que essa parceria entre Conselho da Comunidade, Programa Patronato de Maringá e Vara de Execuções Penais e Medidas Alternativas de Maringá - VEPMA, ao incentivar o desenvolvimento sócio educacional e profissional dos assistidos, alcance resultados satisfatórios que permitam a diminuição nos índices de reincidência criminal.

9. PARCERIAS E INTERFACES:

- **Defensoria Pública do Paraná**, órgão que apoia e incentiva o projeto, tendo em vista que na Comarca de Maringá a Defensoria atua também na área de execução penal, conhecendo a dura realidade desse campo. Em determinadas circunstâncias a Defensoria encaminha mulheres familiares de pessoas privadas de liberdade para atendimento pelo Projeto Maria Bonita.

- **Ministério Público do Estado do Paraná e Tribunal de Justiça do Estado do Paraná**, são órgãos encarregados da fiscalização do Conselho da Comunidade, através dos seus titulares na Vara de Execuções Penais, que participam de todas as reuniões do Conselho e prestam apoio à realização de seus programas e projetos.

- **Federação dos Conselhos da Comunidade do Estado do Paraná**, órgão encarregado da defesa e fortalecimento dos Conselhos da Comunidade, oferecendo suporte técnico e jurídico a esses colegiados. Orienta os profissionais dos Conselhos quando estes apresentam dúvidas de ordem administrativa, jurídica ou técnica.

- **Vara de Execuções Penais e Medidas Alternativas – VEPMA**, órgão responsável pela fiscalização e acompanhamento de penas e medidas alternativas de Maringá.



**CONSELHO DA COMUNIDADE DE
EXECUÇÕES PENAS DA COMARCA DE MARINGÁ**

CCEPMA

Rua Joubert de Carvalho, 623 6º Andar Sala 603
Edifício Atalaia Maringá – PR
Telefone: (44) 3031-6063 e-mail: ccepmapr@hotmail.com

- Programa Patronato de Maringá - órgão da execução penal responsável pela fiscalização e acompanhamento das penas e medidas alternativas de Maringá, encaminhará as pessoas com interesse em realizar a capacitação profissional.

10. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE RESPONSÁVEL PELO PROJETO

Responsável pelo Projeto:

Nome	Função no Projeto	Formação Profissional	Tipo do vínculo	Carga horária semanal
Franciele Holanda de Moura	Atender, orientar e acompanhar durante as atividades	Serviço Social	Assistente Social	30 horas
Andressa dos Santos	Recepcionar, realizar atendimentos de dúvidas entre outros	Serviço Social	Auxiliar Administrativo	40 horas

11. ORÇAMENTO

O orçamento está baseado em um valor total de quinze mil reais, que oportunizará o pagamento de um ou mais cursos profissionalizantes mensalmente, para em média de três assistidos encaminhados pelo Programa Patronato que tenham interesse em estudar, a fim de uma formação qualificada para o mercado de trabalho.

Unidade: Indicar a unidade de medida adotada. Exemplo: lata, metro, horas, dias, meses, unidade, etc.

Quantidade: Indicar quantas vezes se utilizará as unidades descritas na coluna unidade.

Valor Unitário: Indicar o valor unitário de cada item de despesa, em reais.

Valor Total: Multiplicar a unidade pela quantidade e pelo valor unitário (coluna 3 x coluna 4 x coluna 5).

Contrapartida (se houver): Distribuir os valores de acordo com a origem do recurso que caberá a quê parceiro.

Item	Descrição dos itens de despesa	Unidade	Qtde.	Valor Unitário	Valor Total	Contra-Partida
1	Curso maio/ 2017	Mês	2 cursos	R\$ 1.872,00	R\$ 3.744,00	VEPMA
2	Curso junho/ 2017	Mês	1 curso	Até R\$1.256,00	R\$ 1.256,00	VEPMA
3	Curso julho/ 2017	Mês	Até 3 cursos	De 900,00 a 1.600,00	R\$ 2.500,00	VEPMA
4	Curso agosto/ 2017	Mês	Até 3 cursos	De 900,00 a 1.600,00	R\$ 2.500,00	VEPMA
6	Curso outubro/ 2017	Mês	Até 3 cursos	De 900,00 a 1.600,00	R\$ 2.500,00	VEPMA
7	Curso dezembro/ 2017	Mês	Até 3 cursos	De 900,00 a 1.600,00	R\$ 2.500,00	VEPMA
Total (R\$)					R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00
Porcentagem					100%	100%

12. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

ETAPAS	DURAÇÃO	
	Início	Término
Encaminhamento para o Conselho da Comunidade de Maringá	Abril/2017	Dezembro/2017
Atendimento com o serviço social no Conselho da Comunidade de Maringá.	Mai/2017	Dezembro/2017
Aquisição dos documentos necessários para efetivação da matrícula no curso desejado.	Mai/2017	Dezembro/2017
Matrícula no curso desejado, início e término do mesmo.	Mai/2017	Dezembro/2017

13. AVALIAÇÃO:

Após a efetivação da matrícula do assistido no curso desejado do Sistema S, o mesmo precisará apresentar ao Conselho da Comunidade todos os documentos referentes a esse processo, assim como a assinatura do termo de compromisso, o qual o assistido se compromete a terminar o curso na íntegra, caso contrário será necessário o ressarcimento do valor do curso ofertado.

Mensalmente, o assistido terá que apresentar sua frequência referente às horas e disciplinas cursadas até o término do curso, viabilizando o acompanhamento do processo de escolarização e a possibilidade da análise relacionada à remição de pena pelos estudos.

Concluído o curso, o assistido deverá se apresentar ao Conselho da Comunidade munido de seus documentos e o certificado de conclusão, para deixar uma cópia na entidade.

Maringá, 29 de junho de 2016.



Helena Maria Ramos dos Santos
Presidente do Conselho da Comunidade de
Execuções Penais da Comarca de Maringá